

SEMANA²⁰¹⁸ pedagógica 1º semestre



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Educação

ROTEIRO

REPENSANDO O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Professores, Equipe Diretiva e Equipe Pedagógica

APRESENTAÇÃO

“Não basta o acesso à escola.
É preciso entrar e permanecer.
A permanência se garante com critérios
extrínsecos e intrínsecos ao ato pedagógico próprio do ensino/aprendizagem”.
Cury (2007, p. 490)

Os professores da rede pública estadual paranaense indicaram, por meio das respostas à avaliação da Semana Pedagógica de julho de 2017, o interesse em estudar a temática “metodologias diferenciadas”, o que demonstra a constante necessidade de reflexão sobre o fazer pedagógico. No sentido dessa necessidade, as proposições de formação continuada das Semanas Pedagógicas têm trazido referenciais importantes.

A Semana Pedagógica do segundo semestre de 2016 enfocou a relação do estudante com o saber buscando articular com o trabalho docente e o processo de ensino, abordando a relação entre planejamento, direção do processo de ensino e avaliação. No primeiro semestre de 2017, o fazer pedagógico foi novamente abordado com enfoque no Plano de Trabalho Docente e as implicações pedagógicas da leitura e da problematização (requisitos da atividade cognitiva). Na sequência da formação continuada da semana pedagógica, no segundo semestre de 2017, a análise sobre o Conselho de Classe também o trouxe como um momento de discussão da prática docente e da organização do trabalho pedagógico.

É no sentido da continuidade e fortalecimento do trabalho docente, que os trabalhos de hoje trazem a proposição de estudos que colaboram na análise do processo didático o qual se efetiva na docência e concretiza a práxis pedagógica.

Assim, as atividades estão orientadas para a reflexão sobre o ensino-aprendizagem e, em seguida, para o estudo de possibilidades didático-metodológicas que contribuem para a organização das aulas. É importante considerar que, assim como as opções de organização curricular em geral, as opções didático-metodológicas não são aleatórias ou neutras, uma vez que sempre trazem a marca da intencionalidade do projeto de educação em que se acredita.

Além disso, cada disciplina possui peculiaridades de acordo com seu objeto de conhecimento, as quais implicam na definição da forma como os conteúdos são propostos, primando pela associação conteúdo/forma coerente e equilibrada.

Assim, considerando a intencionalidade e a especificidade do currículo e das disciplinas, as opções didático-metodológicas devem estar em consonância com o Projeto Político-Pedagógico e com a Proposta Pedagógica Curricular da escola.

BOM TRABALHO!

OBJETIVOS

Promover a reflexão e discussão acerca do processo ensino-aprendizagem e seu principal locus – a aula – e explorar possibilidades didático-metodológicas para sua organização como ação intencional, planejada, que representa a tomada de decisão sobre a direção do processo de conhecimento.

PROVIDÊNCIAS

É importante que a equipe responsável pela organização deste momento de estudos, inteire-se, previamente, de todo o material, a fim de subsidiar as discussões e providencie:

- sala com projetor multimídia;
- vídeos a serem utilizados neste dia (download ou link direto na página da Semana Pedagógica disponível no Portal Dia a Dia);
- fotocópia dos textos anexos para todos os grupos disponibilizados na página da Semana Pedagógica – 1º Semestre/2018.

TODOS OS MATERIAIS DA SEMANA PEDAGÓGICA ENCONTRAM-SE
DISPONÍVEIS NO SITE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ACESSE: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/>



DIA 16/02/18 - 1º PERÍODO

Atividade 01

Afinal, o que é importante em uma aula?

Leitura:

Existem muitas orientações sobre como o espaço-tempo da aula deve ser planejado e conduzido, apontando para diferentes caminhos, segundo os diferentes objetivos que se pretende atingir. A aula é sempre uma ação intencional, planejada, que representa a tomada de decisão sobre a direção do processo de conhecimento.

Assim, para nos ajudar a refletir sobre o processo didático que orienta a aula, propomos a leitura do fragmento do texto **Ensinar, aprender, pesquisar e avaliar com mapas conceituais**, de Ilma Passos de Alencastro Veiga (2013), o qual retoma o processo didático em suas dimensões, acentuando a necessidade da integração entre essas dimensões.

ANEXO 1

O Processo Didático e Suas Dimensões

Autora: Ilma Passos de Alencastro Veiga, 2013.

Esse texto deverá ser lido por todos, cabendo ao mediador verificar se é adequado reunir os professores em um ou mais grupos. Após a leitura, o grupo deverá refletir a partir dos seguintes questionamentos:

- De que forma as dimensões do processo didático têm se configurado na ação docente?
- Em que sentido e como é possível avançar na unidade ensino-aprendizagem-pesquisa-avaliação para que se efetive o projeto de educação da escola?

Atividade 02

Outros aspectos essenciais da práxis pedagógica

O pesquisador Juarez Tarcisio Dayrell (1999) aponta a necessidade de resgatar o papel ativo dos sujeitos na vida social e escolar, pois os processos reais, cotidianos, que ocorrem no interior da escola interferem no processo educativo escolar.

Neste sentido, propomos a leitura de um fragmento das conclusões de sua pesquisa intitulada como **A escola como espaço sócio-cultural**, em que trata das múltiplas dimensões educativas do espaço escolar.

ANEXO 2

A dimensão do conhecimento na escola (fragmento)

Autor: Juarez Tarcisio Dayrell

Reflexão

Esse texto também deverá ser lido por todos, cabendo ao mediador verificar se é adequado reunir os professores em um ou mais grupos. Após a leitura, o grupo deverá refletir a partir dos seguintes questionamentos:

1. Como a escola/instituição vem trabalhando no prisma da valorização da história e da cultura dos diferentes sujeitos nela presentes?
2. Na perspectiva do conhecimento, esse trabalho contribui para articular o Projeto Político Pedagógico e a Proposta Pedagógica Curricular da instituição às expectativas e necessidades educacionais dos estudantes?

Atividade 03

Possibilidades didático-metodológicas (Parte I)

Slides e vídeos

Na continuidade da reflexão sobre a práxis pedagógica e sua efetivação na aula, vamos focar na dimensão do ensino e as possibilidades didático-metodológicas que podem romper com a tradição da aula somente expositiva, trazendo o estudante à participação ativa no seu aprendizado.

As possibilidades didático-metodológicas selecionadas trazem em comum a importância do planejamento, da clareza dos objetivos para definição do caminho a seguir. Retomamos aqui as duas questões trazidas no início dessa orientação sobre as opções feitas: elas trazem sempre uma intencionalidade decorrente do projeto de educação em que se acredita; e sempre estão ligadas às peculiaridades de cada disciplina.

Nesta perspectiva, apresentamos a seguir slides com um breve resumo sobre possibilidades didático-metodológicas e indicamos alguns vídeos que contextualizam a temática.

ANEXO 3

Slides

DIA 16/02/18 - 2º PERÍODO

Atividade 04

Possibilidades didático-metodológicas (Parte II)

Leitura e elaboração em grupos:

A formação continuada é um processo que necessita de constante articulação teoria e prática e envolve a participação ativa do próprio professor, tem interfaces de caráter individual e de caráter coletivo. No cotidiano da escola, os professores produzem seu fazer pedagógico e acumulam experiências sobre a profissão e suas especificidades, uma vez que a educação é uma realidade complexa e dinâmica.

Após as leituras, vídeos e reflexões da manhã, as quais nos remeteram aos aspectos essenciais da práxis pedagógica, vamos nos aprofundar sobre possibilidades didático-metodológicas e oportunizar o compartilhamento de experiências que promovam iniciativas de sucesso entre os pares, considerando o envolvimento e a aprendizagem efetiva dos estudantes.

Para isso, é preciso reunir os participantes em grupos. Cada grupo deverá estudar uma das quatro temáticas apresentadas nos textos disponibilizados: Mapas conceituais (ANEXO 4), Problematização – Arco de Maguerz (ANEXO 5), Pesquisa como Princípio Pedagógico (ANEXO 6) e Tecnologias Educacionais (ANEXO 7).

Após a leitura, cada grupo deverá elaborar um exemplo de atividade contemplando as indicações do texto estudado.

Para a estruturação desse momento sugerimos:

- a) Agrupar os professores por áreas de conhecimento;
- b) Eleger um relator em cada grupo para registrar e apresentar a produção do grupo na plenária;
- c) A partir das leituras, o grupo deverá elaborar uma atividade como exemplo da possibilidade didático-metodológica estudada, apresentando:
 - a. A ação a ser realizada (desenvolvimento);
 - b. Os resultados esperados.

Grupo 1 – Mapas conceituais (ANEXO 4)

Grupo 2 – A Metodologia da Problematização com o Arco De Maguerz (ANEXO 5)

Grupo 3 – Pesquisa como Princípio Pedagógico (ANEXO 6)

Grupo 4 – Tecnologias Educacionais (ANEXO 7)

Atividade 05

Possibilidades didático-metodológicas (Parte III)

Plenária:

Como fechamento dos estudos da formação continuada de hoje, propomos a reunião dos professores em plenária para apresentação das produções de cada grupo.

Produção

Departamento de Educação Básica (DEB)

Maria Regina Bach
mariabach@seed.pr.gov.br
Fone: (41)3340-8447

Eliete de Lara Constante Serafim
eliete692@seed.pr.gov.br
Fone: (41)3340-8447

Michelle Moreira dos Santos
mic@seed.pr.gov.br
Fone: (41) 3340-8447

Departamento de Educação e Trabalho (DET)

Iara Regina Soares Azevedo
iarazevedo@seed.pr.gov.br
Fone: (41) 3340-1790

Joelma Silveira e Silva
josilveira@seed.pr.gov.br
Fone: (41) 3340-8429

Departamento de Educação Especial (DEE)

Maria de Lourdes Batista da Silva
mariaaraponga@seed.pr.gov.br
Fone: (41) 3340-1767

Shirley Aparecida dos Santos
shirleys@seed.pr.gov.br
Fone: (41) 3340-1573

Departamento da Diversidade (Dedi)

Maria Daise Tasquetto Rech
deyserech@seed.pr.gov.br
Fone: (41) 3340-1781

Michelle Renata Borsatto
michelleborsatto@seed.pr.gov.br
Fone: (41) 3340-1781

Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais - DPTE

Eguimara Selma Branco
eguimara@seed.pr.gov.br
Fone: (41) 3277-7371

Andrea da Silva Castagini
acastagini@seed.pr.gov.br
Fone: (41) 3277-7371

Referências

ARELLANO, J. e SANTOYO, M. **Investigar com mapas conceptuales: Procesos metodológicos**. Madri: Narcea, 2009.

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Revista online Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011, disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192, p. 163 e 164, acesso em 23/11/2017.

CRUZ, Carlos Renilton Freitas; ESTUMANO, Evanildo Moraes; MEDEIROS, Evandro Costa de. NOTAS SOBRE PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO. **Revista Margens Interdisciplinar**, [S.l.], v. 4, n. 5, p. 239-256, maio 2016. ISSN 1982-5374. Disponível em: <<http://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/view/2794/2926>>. Acesso em: 27 nov. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.18542/rmi.v4i5.2794>.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A gestão democrática na escola e o direito à educação. In: **RBPAE** - v23, n.3, p.483-495, set/dez.2007.

DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sociocultural. In: DAYRELL, Juarez (Org.) **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. **Diretrizes para o uso de tecnologias educacionais**. Curitiba: SEED – Pr., 2010. - p.39 a 42 – (Cadernos temáticos).

TAVARES, R. **Construindo mapas conceituais**. Revista Ciências e Cognição, v. 12. João Pessoa, pp.72-85, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia Dialética em Sala de Aula. In: **Revista de Educação AEC**. Brasília: abril de 1992 (n. 83).

VEIGA, I. P. A. As dimensões do processo didático na ação docente. In: ROMANOWSKI, J. P.; MARTINS, P. L. O. (Orgs.). **Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente**. Curitiba: Champagnat, 2004. p. 13-30.

VEIGA, I.P.A. Ensinar, aprender, pesquisar e avaliar com mapas conceituais. In VEIGA, I.P.A. (org.) **Novas tramas para as técnicas de ensino e estudo**. Campinas, SP: Papyrus, 2013.